

## Roteiro de estudos para a Atividade 1

TCFC III: Filosofia das Ciências Neurais 2018 – Prof. Osvaldo Pessoa Jr.

Textos disponíveis em: <http://opessoa.fflch.usp.br/TCFC3-18>

A Avaliação será realizada no horário de aula, no dia **14/06**, e consistirá de *três* questões dissertativas, com base nas leituras e questões abaixo. Espera-se que todos os textos abaixo sejam lidos. Porém, a leitura pode priorizar as seções indicadas abaixo. A revisão deste roteiro será feito em aula no dia 07/06.

- 1) ARISÓTELES, “Da Alma: A opinião dos filósofos precedentes”.
  - a) Quais os atributos que os filósofos pré-aristotélicos associavam à alma?
- 2) DESCARTES, R., “As paixões da alma” (1649), § 29-43.
  - a) Como Descartes concebe a interação entre alma e corpo? (Enfocar os § 30-35 e 42)
- 3) LOCKE, J. “Qualidades primárias e secundárias; Experimento mental dos qualia invertidos” (1690).
  - a) Você concorda que “a brancura ou a frieza não estão realmente nos corpos” (Lv. II, Cap. VIII, § 17)? Explique.
  - b) O que aconteceria se “a ideia que uma violeta produziu na mente de um homem, através dos seus olhos, fosse a mesma que uma calêndula produziu num outro homem e vice-versa”? Como se poderia descobrir que isso de fato aconteceu? (Cap. XXXII, § 15).
- 4) LEIBNIZ, G.W. “Analogia dos relógios” (1696) e “Argumento do moinho” (1714).
  - a) Explique a analogia dos relógios de Leibniz, e como Fechner a complementou.
  - b) Qual a sua opinião sobre o argumento da Monadologia, § 17?
- 5) FECHNER, G.T. “Paralelismo psicofísico” (1860).
  - a) Quais são as três espécies diferentes de “paralelismo psicofísico” em Fechner? Explique o significado de cada uma.
- 6) BRENTANO, F., “Intencionalidade” (1874).
  - a) Como Brentano define intencionalidade?
  - b) Qual o ponto de discordância entre Brentano e Hamilton? Qual a tua posição sobre esta questão?
- 7) HUXLEY, TH., “Epifenomenismo” (1874).
  - a) O que é o epifenomenismo? Qual o argumento de Huxley a seu favor?
  - b) Como se pode criticar o epifenomenismo? Há algum argumento que o refute? (Discussão em classe)
- 8) RUSSELL, B., “Mente e matéria” (1956). (Enfocar itens numerados nos parágrafos finais do texto)
  - a) O que compramos na padaria?
  - b) O que vemos quando vemos o sol se pôr?
  - c) O que podemos inferir quanto às causas externas?
  - d) O que vê o neurocirurgião (o fisiologista) ao abrir o cérebro de um paciente?
  - e) Podemos conhecer a qualidade intrínseca dos eventos físicos?



- 9) PLACE, U.T., “É a consciência um processo cerebral?” (1956) (Ler as seções I, IV, V)
- Explique a analogia que Place traça entre a mente e um raio. Você acha esta analogia sensata?
  - Considere o exemplo da pós-imagem verde. O que seria a “falácia fenomenológica”, para Place? Qual é a sua opinião sobre isso, ou seja, você concorda que é uma falácia ou não?
- 10) FODOR, J.A., “O problema mente-corpo” (1981) (ler pgs. 124-129a).
- Descreva o behaviorismo radical e o behaviorismo lógico, apontando semelhanças e diferenças.
  - Caracterize o que é o funcionalismo (defendido pelo autor). (Notas de aula, § I.5)
- 11) PUTNAM, H.W., “Estado funcional versus estado cerebral” (1967).
- Descreva o argumento da múltipla realizabilidade.
- 12) CHALMERS, D., “O enigma da experiência consciente” (1995).
- O que são os qualia? (ver também os Arquivos Lexicográficos)
  - O que é o “problema difícil da consciência”? Você concorda que esse problema existe ou faça sentido? Qual é a “lacuna explicativa”?
  - Descreva o argumento do quarto de Mary. Que conclusão você extrai do argumento?
- 13) NAGEL, Th., “O problema mente-corpo” (1987) – Ler o texto.
- 14) NOTAS DE AULA
- Na sua opinião, uma ginoide que se comporta perfeitamente como um ser humano tem consciência? (Notas de aula, § I.1-4)
  - Na sua opinião, o que aconteceria com uma pessoa se todas as células cerebrais fossem trocadas por chips de silício que reproduzissem as mesmas relações causais conhecidas hoje em dia (sendo que tais chips teria também a mesma plasticidade que as células reais)? (§ I.7)
  - O que é a tese da superveniência do mental sobre o corpo? Como você se coloca no espectro supervenientista? (Cap. II)